



USO E ACEITAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS ENTRE PACIENTES

Raimundo Neto de Abreu¹, Kelly Beatriz Vieira de Oliveira².



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p1821-1835>

Artigo recebido em 15 de Fevereiro e publicado em 25 de Março de 2025

RESUMO

Este estudo, com objetivo de revisar evidências sobre a aceitação dos medicamentos genéricos, utilizou uma revisão integrativa sistemática com abordagem qualitativa para analisar fatores que influenciam sua utilização. A busca ocorreu em bases como PubMed, SciELO e BVS, considerando publicações entre 2014 e 2024. Os resultados destacaram benefícios como custo reduzido, bioequivalência e maior acessibilidade, especialmente para populações de baixa renda. Contudo, barreiras como preconceitos associados ao menor preço, desinformação sobre bioequivalência e resistência à prescrição foram identificadas. O papel do farmacêutico emergiu como central na orientação de pacientes e promoção do uso racional. Além disso, campanhas educativas mostraram-se eficazes para superar obstáculos culturais e informacionais. Conclui-se que estratégias integradas, envolvendo profissionais de saúde e políticas públicas, são essenciais para ampliar a aceitação e o impacto dos medicamentos genéricos no sistema de saúde.

Palavras-chave: Medicamentos, Genpericos, Farmácia.

USE AND ACCEPTANCE OF GENERIC MEDICINES AMONG PATIENTS

ABSTRACT

This study, which aimed to review evidence on the acceptance of generic drugs, used a systematic integrative review with a qualitative approach to analyze factors that influence their use. The search was carried out in databases such as PubMed, SciELO and BVS, considering publications between 2014 and 2024. The results highlighted benefits such as reduced cost, bioequivalence and greater accessibility, especially for low-income populations. However, barriers such as prejudices associated with lower price, misinformation about bioequivalence and resistance to prescription were identified. The role of the pharmacist emerged as central in guiding patients and promoting rational use. In addition, educational campaigns proved to be effective in overcoming cultural and informational obstacles. It is concluded that integrated strategies, involving health professionals and public policies, are essential to increase the acceptance and impact of generic drugs in the health system.

Keywords: Medicine, Generics, Pharmacy.

Instituição afiliada – Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Autor correspondente: Raimundo Neto De Abreu - neto_abreu85@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Os medicamentos desempenham um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar, sendo indispensáveis para o tratamento e prevenção de inúmeras condições clínicas. No contexto dos sistemas de saúde pública, o acesso a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade é um indicador de justiça social e equidade. Nesse cenário, os medicamentos genéricos se destacam como uma alternativa essencial, permitindo a ampliação do acesso a tratamentos de qualidade a custos reduzidos. Por serem bioequivalentes aos medicamentos de referência, os genéricos oferecem uma opção acessível e segura, contribuindo significativamente para a redução das despesas em saúde e para a democratização do atendimento médico (Malheiros et al., 2021).

Lançados no mercado farmacêutico brasileiro em 1999, os medicamentos genéricos são caracterizados por conterem os mesmos princípios ativos, dosagens, formas farmacêuticas e vias de administração dos medicamentos de referência, garantindo equivalência terapêutica. Após a expiração da patente do medicamento original, os genéricos são produzidos e comercializados utilizando o nome de sua substância ativa, sendo facilmente identificados pela tarja amarela com a letra “G” em destaque. Para serem considerados intercambiáveis, esses medicamentos devem passar por rigorosos testes de bioequivalência e biodisponibilidade, que asseguram sua qualidade, eficácia e segurança (Machado et al., 2022).

Além de seu impacto positivo na economia da saúde, os medicamentos genéricos possuem um papel transformador na ampliação do acesso da população a tratamentos indispensáveis, principalmente em países em desenvolvimento. Ao reduzir os custos associados à aquisição de medicamentos, eles facilitam o acesso de pacientes de diferentes classes sociais, promovendo maior equidade no sistema de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida (Cruz et al., 2021).

Contudo, a adoção plena dos medicamentos genéricos enfrenta desafios que comprometem sua ampla utilização. Apesar das evidências científicas que comprovam sua eficácia e segurança, muitos pacientes ainda resistem ao seu uso, influenciados por preconceitos, informações equivocadas ou pela associação de preços mais baixos à baixa qualidade. Além disso, a falta de estímulo à prescrição por parte de alguns



profissionais de saúde, associada à carência de campanhas educativas direcionadas aos consumidores, compromete o potencial desses medicamentos em alcançar um público mais amplo. Tais barreiras refletem um problema não apenas de ordem prática, mas também cultural e informacional, evidenciando a necessidade de ações integradas para sua superação (Malheiros et al., 2021).

Nesse cenário, o papel do farmacêutico se destaca como mediador essencial no processo de utilização de medicamentos genéricos. Cabe a esse profissional não apenas dispensar os medicamentos de forma segura, mas também orientar pacientes e demais profissionais de saúde, esclarecendo dúvidas e fornecendo informações que promovam o uso racional. Essa integração no cuidado em saúde é fundamental para que os medicamentos genéricos sejam compreendidos e utilizados em todo o seu potencial, consolidando sua posição como uma ferramenta indispensável no enfrentamento das desigualdades no acesso à saúde (Duque et al., 2014; Souza, 2020).

Além disso, a bioequivalência, um critério técnico fundamental na aprovação de medicamentos genéricos, garante que esses produtos apresentem propriedades farmacocinéticas semelhantes às do medicamento de referência. Essa avaliação, realizada em grupos restritos de voluntários, assegura a eficácia terapêutica e a segurança do genérico, aspectos cruciais para a confiança de médicos e pacientes na substituição dos medicamentos de marca (Silva et al., 2021).

Apesar desses avanços, muitos usuários continuam a acreditar que os medicamentos genéricos são menos eficazes do que os de referência, em grande parte devido à desinformação e ao preconceito cultural. Essa percepção negativa pode ser um reflexo da associação equivocada entre menor custo e menor qualidade, reforçada pela falta de programas educativos que expliquem de forma clara e acessível o conceito de bioequivalência e os benefícios dos genéricos (Monteiro et al., 2016).

Diante desse panorama, este estudo tem como objetivo revisar de forma integrativa as evidências disponíveis sobre a aceitação dos medicamentos genéricos entre os pacientes, identificando fatores que influenciam sua utilização e discutindo estratégias para superar barreiras culturais e informacionais.

METODOLOGIA

O objetivo desse estudo é revisar evidências sobre a aceitação dos medicamentos genéricos. Este estudo adotou uma revisão integrativa sistemática com abordagem qualitativa para investigar as percepções, os fatores e as dinâmicas subjacentes ao uso e à aceitação de medicamentos genéricos por diferentes atores, incluindo pacientes, profissionais de saúde e pesquisadores. A pesquisa abrangeu publicações entre janeiro de 2014 e julho de 2024, com busca em bases como PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores como "medicamentos genéricos", "influência e aceitação de medicações genéricas" e "medicamentos de referência e genéricos". Foram incluídos apenas artigos relevantes e publicados em português ou inglês, enquanto publicações fora do período ou do escopo delimitado foram excluídas. A análise qualitativa buscou tanto os aspectos técnicos, como bioequivalência e intercambialidade, quanto os sociais e culturais que influenciam a aceitação e o uso desses medicamentos. Além de sintetizar evidências, o estudo identificou lacunas no conhecimento e propôs reflexões sobre estratégias para ampliar a aceitação e o uso racional dos genéricos, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas, o acesso à saúde e a melhoria da equidade no tratamento medicamentoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram artigos que discutem os medicamentos genéricos, focando em três principais aspectos: os benefícios e facilitadores para sua utilização, as barreiras que comprometem sua aceitação e o papel dos profissionais de saúde nesse processo. Estudos destacaram que o custo reduzido dos medicamentos genéricos é um dos fatores mais citados, permitindo maior acessibilidade e continuidade dos tratamentos, especialmente entre populações de baixa renda (Cruz et al., 2021). Além disso, a bioequivalência foi comprovada como uma garantia técnica de eficácia e segurança, sendo essencial para a confiança no uso dos genéricos (Silva et al., 2021).

Por outro lado, desafios significativos foram identificados. Muitos pacientes ainda associam o preço reduzido dos medicamentos genéricos à baixa qualidade, um preconceito que reflete a desinformação sobre a bioequivalência e a regulamentação desses produtos (Malheiros et al., 2021). Além disso, a resistência de alguns médicos à

prescrição de genéricos foi atribuída à falta de incentivo ou preferência por medicamentos de marca, agravando a baixa adesão (Monteiro et al., 2016).

O papel do farmacêutico emergiu como central na promoção do uso racional dos medicamentos genéricos. Estudos apontaram que a atuação desse profissional, ao fornecer orientações claras sobre o uso dos medicamentos, aumenta a adesão e reduz a resistência por parte dos pacientes (Duque et al., 2014). Regiões com maior acesso a campanhas educativas apresentaram maior aceitação dos genéricos, evidenciando a relevância de estratégias educativas para superar barreiras culturais e informacionais (Souza, 2020).

Os resultados desta pesquisa apontaram artigos que discutem os medicamentos genéricos, abordando três principais aspectos: os benefícios e facilitadores para sua utilização, as barreiras que comprometem sua aceitação e o papel dos profissionais de saúde nesse processo. O Quadro 1, apresentado a seguir, sintetiza os principais resultados encontrados nos estudos analisados.

Quadro 1: Artigos encontrados e relacionados aos medicamentos genéricos

Ano	Autor/	Título	Objeti	Metodol	Conclu
			vo	ogia	são
Alves <i>et al.</i> , 2023.		Aceitação à terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéricos por idosos.	Analisar a aceitação à terapia farmacológica envolvendo medicamento genéricos sob o ponto de vista de idosos.	Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa voltado ao propósito de analisar a aceitação à terapia farmacológica envolvendo medicamentos genéricos sob o	Conclui-se que houve aumento significativo do conhecimento, aceitação e uso dos genéricos.



			ponto de vista de idosos.	
Cruz <i>et al.</i> , 2021.	Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população	Verificar a aceitação da população na aquisição de medicamentos genéricos e os fatores que podem estar associados.	Trata-se de um estudo de caráter descritivo, conduzido com 393 indivíduos, de ambos os sexos, idade de 18 a 80 anos.	Os medicamentos genéricos têm aceitação pela maior parte da população. E o grau de conhecimento sobre os medicamentos genéricos pela população aumentou. A população confia no farmacêutico para realizar a troca do medicamento de marca pelo genérico.
Souza, 2020.	A regulamentação do preço dos medicamentos genéricos no Brasil	Analisar a regulação do preço dos medicamentos genéricos no mercado brasileiro por meio da	A metodologia adotada incluiu: (i) revisão da literatura sobre modelos de regulação de preços de medicamentos	A regulação do preço dos genéricos no Brasil tem sido inadequada, com a principal diferença de preços

		comparação do diferencial de preços com o medicamento de referência e do papel da concorrência no estabelecimento deste diferencial.	globalmente; (ii) análise quantitativa da concorrência com base em dados de Hasenclever (2002) e Anvisa (2017); e (iii) análise de preços e disponibilidade utilizando dados coletados de sites de farmácias e drogarias por programação.	explicada pela concorrência. Assim, é necessária a implementação de métodos mais eficazes para regular os preços.
Duque <i>et al.</i> , 2014.	Adesão dos utentes aos medicamentos genéricos	Este estudo transversal teve como objetivo caracterizar a adesão dos utentes aos medicamentos genéricos, bem como identificar fatores que influenciam tal adesão.	Definiu-se como instrumento de recolha de dados um questionário, que incluiu variáveis sociodemográficas e de adesão aos medicamentos genéricos, ao qual os indivíduos responderam	A caracterização da adesão aos medicamentos genéricos contribui não só para o conhecimento da evolução do consumo destes medicamentos, como também para

			voluntariamente.	analisar o impacto das medidas que têm sido tomadas em Portugal, para incentivar e promover o consumo dos medicamentos genéricos, têm sobre a população em geral.
Lira <i>et al.</i> , 2014	Conhecimento, percepções e utilização de medicamentos genéricos: um estudo transversal	Avaliar nível de conhecimento, percepções e perfil de utilização dos medicamentos genéricos entre leigos.	Realizou-se um estudo transversal com 278 voluntários (180 mulheres e 98 homens, com idade de 37,1±15,8 anos).	A amostra estudada apresentou suficiente conhecimento com relação aos genéricos, no que concerne à definição, eficácia e custo.
Malheiros <i>et al.</i> , 2021.	Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos	Descrever a história da implementação da política de	Revisão bibliográfica na Biblioteca Nacional de Medicina	Os medicamentos genéricos ao longo dos anos passaram por

	no Brasil: Revisão bibliográfica	medicamento genéricos, com foco em aspectos técnicos da legislação vigente, da produção, comercializaç ão, aceitabilidade e acesso aos medicament os genéricos pela populaçã o brasileira.	(PubMed), Centro Latino- Americano e do Caribe de Informaçã o em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciElo), todas as RDC foram revisadas no site da ANVISA.	várias mudanças na legislação para garantir e aperfeiçoar a qualidade do produto.
Monteiro <i>et al.</i> , 2016.	Open-access Utilização de medicament os genéricos no município de São Paulo em 2003: estudo de base populacional.	Analisar a utilização e a percepção sobre medicament os genéricos pela populaçã o com diabetes e hipertensã o na cidade de São Paulo, considerando -se a Política	Estudo transversal com dados do Inquérito de Saúde do Município de São Paulo (ISA- Capital), coletados em 2003.	O baixo custo e não haver diferença entre uso do genérico e escolaridade reforçam a importância do medicament o genérico para a promoção da equidade e do acesso universal a



		de Medicamentos Genéricos no Brasil.		medicamentos .
Silva, 2021.	Qualidade dos medicamentos genéricos no Brasil – Revisão.	Descrever a história e a qualidade dos medicamentos genéricos, da produção a dispensação do medicamento genérico no Brasil.	Tratou-se de uma revisão narrativa abordando os principais pontos como a criação, eficácia, biodisponibilidade e a equivalência do medicamento genérico.	Os medicamentos genéricos desde a sua inclusão no mercado vêm se tornando um grande avanço para a sociedade brasileira nas indústrias, farmácias, tendo o mesmo perfil terapêutico e com o custo-benefício e acesso viável para todos.

Fonte: autor (2024).

Os resultados desta revisão corroboram a relevância dos medicamentos genéricos para a equidade no acesso à saúde, especialmente em contextos de vulnerabilidade econômica. O custo reduzido é amplamente reconhecido como um benefício significativo, reforçando o impacto positivo dos genéricos na democratização dos tratamentos (Cruz et al., 2021). Contudo, as barreiras culturais, como a percepção

de baixa qualidade devido ao preço reduzido, indicam uma lacuna educacional que precisa ser abordada.

A desinformação sobre a bioequivalência é um problema central. A falta de conhecimento sobre os processos rigorosos de aprovação dos genéricos alimenta preconceitos, limitando seu uso. Campanhas educativas destinadas a esclarecer esses aspectos, tanto para a população quanto para os profissionais de saúde, são essenciais para combater tais preconceitos e promover a confiança (Malheiros et al., 2021).

A resistência médica à prescrição de medicamentos genéricos, evidenciada em diversos estudos, aponta para a necessidade de intervenções específicas voltadas para esse público. Programas de formação continuada que destaquem a equivalência terapêutica dos genéricos, aliados a incentivos para sua prescrição, poderiam minimizar essa resistência (Monteiro et al., 2016).

O papel do farmacêutico como agente mediador foi consistentemente valorizado. Esses profissionais têm a capacidade de influenciar positivamente a aceitação dos medicamentos genéricos, por meio da educação dos pacientes e da promoção de seu uso racional (Duque et al., 2014). A integração entre médicos, farmacêuticos e outros profissionais de saúde é fundamental para que as informações sobre genéricos sejam consistentes e confiáveis, fortalecendo sua aceitação (Souza, 2020).

Assim, os achados desta revisão destacam que, para consolidar os medicamentos genéricos como uma alternativa viável e amplamente aceita, são necessárias estratégias integradas que combinem aspectos educacionais, políticos e culturais. Essa abordagem é indispensável para superar barreiras e garantir que os genéricos cumpram seu papel como instrumento fundamental na promoção da saúde pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância dos medicamentos genéricos como uma ferramenta estratégica para ampliar o acesso à saúde, reduzir custos e promover a equidade no sistema de saúde. Apesar das sólidas evidências científicas sobre sua eficácia e segurança, os genéricos ainda enfrentam desafios significativos, como a



desinformação e os preconceitos culturais. A resistência de pacientes, frequentemente associada ao preço reduzido e à percepção equivocada de baixa qualidade, constitui um dos principais obstáculos à sua ampla aceitação.

A análise destacou o papel essencial dos profissionais de saúde, especialmente dos farmacêuticos, na orientação sobre o uso racional dos genéricos, no esclarecimento das vantagens de sua bioequivalência e na construção de um ambiente de confiança com os pacientes. Além disso, a adoção de políticas públicas robustas e campanhas educativas mostrou-se indispensável para superar as barreiras de aceitação, conscientizar a população e fomentar a prescrição e o uso adequado desses medicamentos.

Conclui-se que, para que os medicamentos genéricos cumpram plenamente seu potencial de ampliar o acesso à saúde, é necessário um esforço conjunto e integrado. Esse esforço deve envolver a atuação ativa de profissionais de saúde, iniciativas de conscientização amplas e políticas públicas eficazes que promovam o uso informado e racional. A relevância prática dessas descobertas reside no potencial de transformar o cenário da saúde pública, reduzindo desigualdades, otimizando recursos e permitindo que os genéricos contribuam de maneira decisiva para uma saúde mais acessível, equitativa e sustentável. Assim, ações integradas tornam-se imprescindíveis para garantir um futuro em que os medicamentos genéricos sejam plenamente aceitos e aproveitados pela sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Yorrane Kelly Gomes et al. Aceitação à terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéticos por idosos. 2023.

Cruz, A. F. P., Balieiro, A. S., Cruz, J. B., de Melo Neves, A., & Costa, P. H. P. (2021). Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população. *Research, Society and Development*, 10(10), e68101018438-e68101018438.

DE SOUZA, CAROLINE MIRANDA ALVES. A regulação do preço dos medicamentos genéricos no Brasil. 2020. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DUQUE, Marco; ROCHA, Clara; BALTEIRO, Jorge. Adesão dos utentes aos medicamentos genéricos. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, v. 32, n. 2, p. 181- 187, 2014.

LIRA, C. et al. Conhecimento, percepções e utilização de medicamento genéricos: um estudo



transversal. 2014.

MACHADO, Brunna Gonçalves et al. Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, p. e26711831133-e26711831133, 2022.

MALHEIROS, Linderson Ramos et al. Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: Revisão bibliográfica. *Brazilian Applied Science Review*, v. 5, n. 3, p. 1342-1354, 2021.

MONTEIRO, Camila Nascimento et al. Utilização de medicamentos genéricos no município de São Paulo em 2003: estudo de base populacional. *Epidemiol. Serv. Saude, Brasília*, v.25,n.2,p.251-258, abr-jun 2016

Silva, D.H.T., & Carvalho, C.J.S. (2021). Qualidade dos medicamentos genéricos no Brasil - Revisão, 6, 166. <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude6.a166>.